

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA  
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV  
DA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO 138kV Sec (TIGRE-  
PIRABEIRABA) – DOCOL – SE 138kV- DOCOL E SE  
138kV – PIRABEIRABA – DOCOL**

**À AVENIDA EDMUNDO DOUBRAWA, Nº 1.001**

**Joinville, 25 de novembro de 2025**

1 No vigésimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas  
2 e seis minutos, nas instalações do SENAI, à Rua Arno Waldemar Döhler, nº 957, Zona  
3 Industrial Norte, em Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência pública do Estudo de  
4 Impacto de Vizinhaça, EIV da “Linha De Distribuição 138kV Sec (Tigre-Pirabeiraba) – Docol  
5 – SE 138kV – Docol e SE 138kV – Pirabeiraba – Docol”, situado à Avenida Edmundo  
6 Doubrawa, nº 1001, Zona Industrial Norte, em Joinville. A relação dos participantes que  
7 registraram presença consta no Anexo I desta ata. A audiência foi aberta e presidida pela  
8 Gerente de Instrumentos da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur, Sabrina  
9 Aparecida Lopes Roman, que logo esclareceu aos presentes o objetivo da audiência  
10 pública, a qual não tem caráter deliberativo, mas pretende dirimir dúvidas e recolher opiniões  
11 da comunidade sobre o tema. Ao dar início aos trabalhos, Sabrina fez a leitura do  
12 regulamento da audiência, conforme Anexo II desta ata. Em seguida, a Presidente passou a  
13 palavra ao Sr. Jefson de Souza Junior, engenheiro responsável técnico da Docol,  
14 proponente do projeto, para fazer a introdução sobre o empreendimento, constante no  
15 Anexo III desta ata. Na sequência, o Geógrafo Felipe Bernardi, da Pronatur, realizou a  
16 apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhaça, conforme Anexo IV desta ata.  
17 Registramos que o estudo completo está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville,  
18 para acesso e conhecimento de qualquer interessado. Ao final da apresentação, a  
19 Presidente passou à exposição dos questionamentos, observações e sugestões dos  
20 participantes, porém não houve interesse de manifestação pelos presentes. Nada mais a  
21 tratar, às dezenove horas e quarenta e dois minutos foi encerrada a audiência pública. Eu,  
22 Larissa Rodrigues Brouco, Arquiteta da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano,  
23 Sepur, lavrei esta ata, que será disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, vinte e cinco  
24 de novembro de dois mil e vinte e cinco.

**Sabrina Aparecida Lopes Roman**

Presidente da audiência pública

Gerente da Sepur

**Larissa Rodrigues Brouco**

Relatora da audiência pública

Arquiteta da Sepur



**ANEXO I**  
**LISTA DE PRESENÇA**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**  
**LISTA DE PRESENÇA**

Data: 25/11/2025



	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Sabrina Apolopes Roman		
02	Larissa R. Breuco		
03	MARCO A. CHISNELU		
04	WAGNER FELIPE VOGEL		
05	Dhona Almeida		
06	Jefson de Souza Junior		
07	Taynara de Almeida Truppel		
08	Felipe BERNARDI		
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

1/1



**ANEXO II**  
**APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV



Prefeitura de  
**Joinville**

PESQUISA E  
PLANEJAMENTO  
URBANO

### DO OBJETIVO

**Art. 1º** A audiência pública pretende **dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV** do empreendimento.

§ 1º A audiência será coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

§ 2º A audiência será gravada em áudio e vídeo, servindo de apoio para a elaboração da ata.

§ 3º Assuntos não pertinentes ao empreendimento e seu EIV devem ser tratados na ouvidoria da Prefeitura de Joinville, pelo telefone 156 ou pelo portal eletrônico.

## DO INÍCIO

**Art. 2º** Todos os presentes devem **assinar a lista de presença**.

**Art. 3º** O tempo de duração da audiência será de uma hora e meia, com início às 19h e término às 20h30.

Parágrafo único. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até trinta minutos.

**Art. 4º** No início da audiência, o(a) presidente da mesa, representante da SEPUR, fará a leitura do regulamento em até dez minutos.

## DAS EXPOSIÇÕES

**Art. 5º** O(A) presidente da mesa passará a palavra aos expositores, observando a seguinte ordem e limite de tempo:

I - O **empreendedor**, ou seu representante, apresentará o empreendimento em até dez minutos;

II - A **consultoria** apresentará o EIV em até trinta minutos.


## DAS MANIFESTAÇÕES

**Art. 6º** Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de **formulário específico**, disponibilizado pela coordenação da audiência, devidamente preenchido e identificado.

§ 1º O formulário preenchido será numerado na sequência de sua devolução à coordenação, e poderá ser apresentado pelo interessado, lido pelo moderador ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

§ 2º Formulários de autoria não identificada não serão apresentados na audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

## DAS MANIFESTAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			
Data:		 Prefeitura de Joinville	
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.		Nº	
Nome:			
E-mail:		Telefone:	
Endereço:			
Instituição:		Cargo:	
Assinale:      ( ) Desejo falar      ( ) Moderador deve ler      ( ) Apenas constar em ata			
Assunto ou manifestação completa:			



## DAS MANIFESTAÇÕES

§ 3º Cada participante que tenha entregado o formulário e optado por fazer uso da palavra, terá o prazo de **três minutos** para manifestação.

§ 4º O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

§ 5º A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

## DAS MANIFESTAÇÕES

**Art. 7º** Durante as manifestações, o(a) presidente da mesa poderá:

- I - impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da audiência;
- II - agrupar as manifestações e respostas em bloco, por assunto;
- III - solicitar mais esclarecimentos ao manifestante sobre a questão;
- IV - encaminhar o questionamento ao empreendedor ou à consultoria para resposta;
- V - determinar resposta posterior à audiência, por escrito.

## DO ENCERRAMENTO

**Art. 8º** O(A) presidente da mesa dará por encerrada a audiência quando concluída a fase de manifestação pública ou esgotado o tempo regulamentar.

## DA ATA

**Art. 9º** A ata da audiência pública será lavrada e assinada por um(a) secretário(a) e pelo(a) presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica de Análise do EIV.

Parágrafo único. Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 10** Todos os documentos referentes ao processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville.

**Art. 11** Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser protocolados em até **dez dias úteis** após a realização da audiência pública, por escrito, em meio físico, na SEPUR, ou digital, no endereço de e-mail [eiv@joinville.sc.gov.br](mailto:eiv@joinville.sc.gov.br).



## Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: [eiv@joinville.sc.gov.br](mailto:eiv@joinville.sc.gov.br)

Site: [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: [ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br](http://ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br)



Prefeitura de  
**Joinville**

PESQUISA E  
PLANEJAMENTO  
URBANO





### ANEXO III APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



**DOCOL VIVA A ÁGUA**

 Produção Industrial com cuidado artesanal	 100% dos produtos testados	 Durabilidade que supera as normas	 Melhor pós-venda do segmento	 Melhor assistência técnica do segmento	 Garantia Toda Vida
---	--------------------------------------	--	-------------------------------------	--	------------------------

**docol**

## NOSSA HISTÓRIA



## ATUAÇÃO GLOBAL



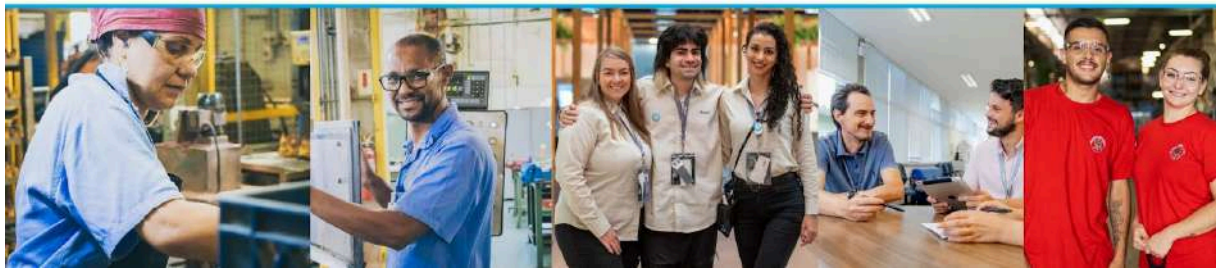


**+2.80**  
colaboradore  
**0**

**+45**  
mulhere  
**%**

**+24**  
dos cargos de gestão  
ocupados por  
mulheres  
**%**

**R\$ 1,7**  
investidos em ações e  
projetos para a  
comunidade  
**Millião**



## O compromisso com a preservação **do** meio ambiente



33% de  
preservação da  
Mata Atlântica  
3 Estações de  
Tratamento de  
Efluentes (ETE)  
Captação da água da chuva

Controle de Emissões  
Atmosféricas

Plano de Gerenciamento  
de Resíduos Sólidos (PGRS)  
Energia

limpa

Energia

solar



## VISÃO DE FUTURO

O futuro nos  
move e  
**inspira a  
nossa fluidez**

Nossa visão de futuro tem  
como ambição o ciclo da  
água, uma organização  
infinita,  
um processo contínuo de  
**renovação e transformação.**

Buscamos nos adaptar e  
reagir de forma ágil às  
mudanças do  
ambiente com inovação e  
excelência,  
sempre através do **Jeito de Ser**



LINHA DE DISTRIBUIÇÃO E  
SUBESTAÇÃO DE ENERGIA  
**LD 138kV, SE PIRABEIRABA  
DOCOL E DOCOL 138kV**

## O QUÊ UMA SUBESTAÇÃO

Uma subestação é um conjunto de equipamentos que ajuda a controlar e distribuir a energia elétrica. Ela funciona como um “coração” do sistema elétrico, garantindo que a energia chegue na quantidade certa e com segurança até as pessoas.

A energia que sai das usinas — hidrelétricas, solares, eólicas, térmicas — chega em uma **tensão muito alta**, porque assim é possível transportar eletricidade por longas distâncias sem grandes perdas. Porém, essa tensão é **forte demais para ser usada diretamente** em casas, comércios ou indústrias.

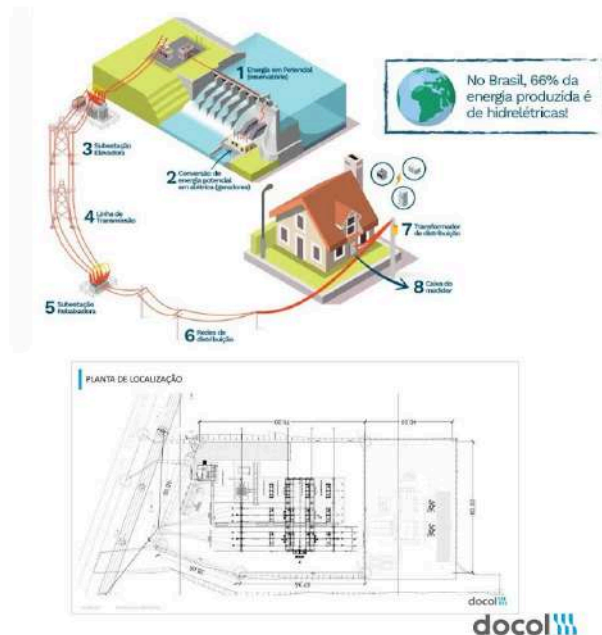
É aí que a subestação entra:

**Ela reduz ou aumenta a tensão da energia**, dependendo da necessidade.

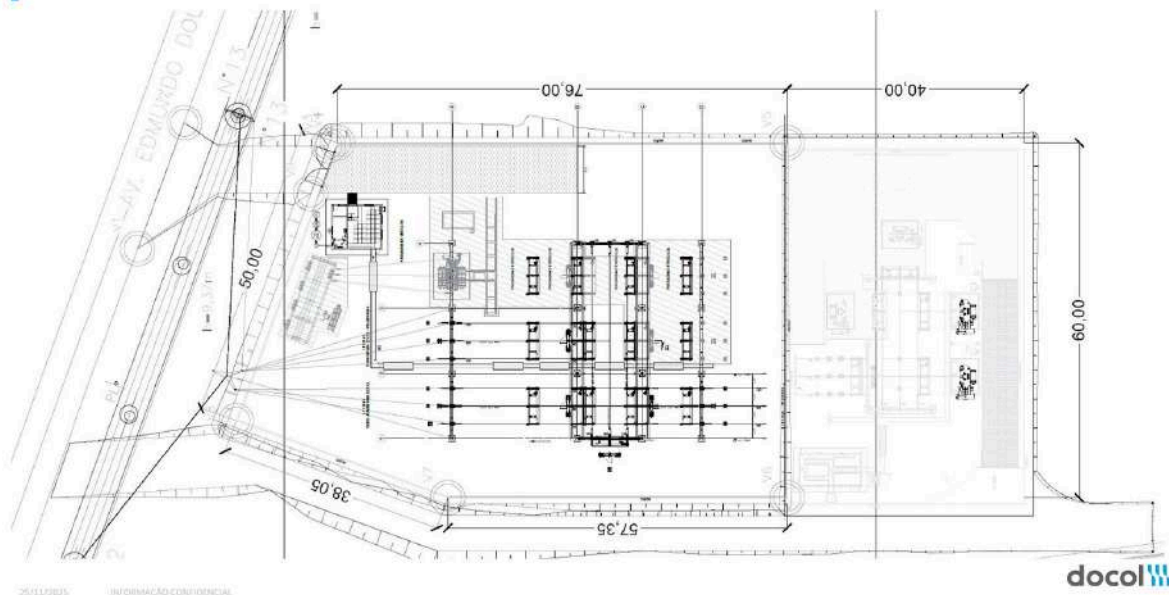
**Organiza e distribui** essa energia para diferentes regiões.

**Protege a rede**, identificando e isolando falhas, evitando acidentes e apagões maiores.

Dentro da subestação existem transformadores, chaves, cabos e sistemas de proteção que garantem que tudo funcione de forma automática e segura.



## PLANTA DE LOCALIZAÇÃO





## PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



25/11/2025

INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL

**docol**

### MIGRAÇÃO DA DOCOL PARA ALTA TENSÃO (138kV)

#### INVESTIMENTO EM SUBESTAÇÃO REBAIXADORA E SUBESTAÇÃO SECCIONADORA DE ENERGIA

- Para viabilizar abastecimento em 138kV, a Docol precisa instalar uma Subestação REBAIXADORA de 138kV.
- Dadas as condições técnicas impostas pela CELESC (PTA de abr/22), para a conexão da subestação REBAIXADORA ao sistema de distribuição de energia, é necessária a construção de uma Subestação SECCIONADORA para conexão na rede de alta tensão.



Investimento Docol

Investimento CELESC

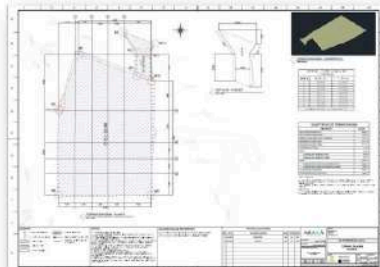
\* Fonte: Orçamento realizado pela Docol em 2020, com base nos equipamentos técnicos fornecidos pela CELESC, na PTA enviada em 2022. Todos os dados são de área estimada.**docol**

25/11/2025

INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL

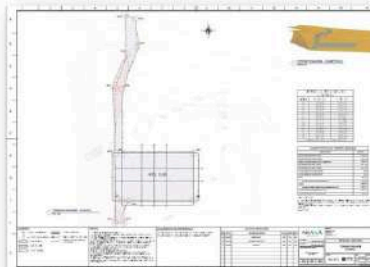
## PRINCIPAIS OBRAS

- Terraplenagem e drenagem
- Construção da casa de comando
- Fundações para equipamentos
- Instalação de transformadores e barramentos
- Instalações dos equipamentos
- Sistema de proteção e monitoramento
- Malha de aterramento e SPDA



## SEGURANÇA AMBIENTAL

- Drenagem projetada
- Sistema de coleta e separação de óleo
- Proteções contra descargas atmosféricas
- Preservação de vegetação no entorno
- Descarte dos resíduos com empresas devidamente licenciadas

**docol**



## PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PARA DOCOL, PARA A REGIÃO E PARA CELESC

- Permite a expansão da capacidade produtiva da Docol, atualmente com 2.000 funcionários diretos, gerando +200 novos postos de trabalho diretos e +1.000 novos empregos indiretos na região;
- Liberação de carga de 5.200 kW em média tensão na Subestação CELESC Pirabeiraba para o atendimento de inúmeras outras empresas e/ou consumidores residenciais da região, contribuindo para redução da necessidade de investimento da CELESC para o atendimento de clientes de média tensão (população atendida atualmente pela subestação Pirabeiraba 9.480 unidades\*\*);
- Expansão da capacidade de atendimento da CELESC a clientes de alta tensão na região, através da Subestação SECCIONADORA que será instalada no terreno da Docol;
- Permite à CELESC ampliar a capacidade de distribuição de alta e média tensão na região, através de investimentos da CELESC na área doada (permite expansão futura da infraestrutura).

\*\* Estimativa com base em projetos de expansão e implantação de novos linhas de transmissão e de linha de transmissão (Linha de 138kV) da CELESC Região Norte - DNVC.  
25/11/2025. INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL



Obrigado  
!



Eng. Jefson Jr  
Docol Indústria e Comércio Ltda,  
Novembro/2025

**ANEXO IV**  
**APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV**

**Audiência Pública**

**Linha de Distribuição 138 kV**

**Sec.(Tigre-Pirabeiraba)**

**– DOCOL – SE 138kV – DOCOL e SE 138kV**

**– Pirabeiraba - DOCOL**

 **PRONATUR**  
PROJETOS E ESTUDOS AMBIENTAIS

 **docol**

 **rm2**  
engenharia

1



 **docol**



**Objetivo da Audiência**

- Apresentar os resultados do EIV
- Explicar os impactos e as medidas de mitigação
- Tirar as dúvidas a respeito do projeto da comunidade
- Ouvir e registrar contribuições da comunidade

**O que é o EIV**

- Instrumento do Estatuto das Cidades
- Avalia impactos urbanos
- Serve de base para decisões do poder público

**Metodologia do EIV**

- Vistorias técnicas
- Coleta de dados primários ( ruídos, contagem de tráfego)
- Análises documentais
- Análises espaciais
- Diagnósticos
- Confrontação Diagnóstico x Projeto
- Pareceres dos órgãos responsáveis por serviços urbanos e comunitários



## Histórico

- A implementação da LD 138 kV Sec.(Tigre-Pirabeiraba)-Docol – SE 138kV Docol e SE 138kV Pirabeiraba-Docol visa atender as seguintes demandas:
- Fornecer acesso ao abastecimento de energia elétrica a áreas não atendidas
- Melhorar a qualidade e proporcionar confiabilidade no fornecimento de energia
- Melhorar o atendimento de distribuição de energia as atividades comerciais, industriais e agropecuárias da região, incentivando e proporcionando desenvolvimento econômico e social para a região do entorno.

2

## Histórico

- No terreno do empreendimento objeto deste EIV, encontram-se as instalações e operações da empresa Docol. O Parque fabril da Docol está instalado neste imóvel desde 1986.

- A necessidade de uma melhor infraestrutura de energia elétrica para dar vazão a produção e crescimento do parque fabril, são as justificativas para a implantação do empreendimento no terreno



2



## Localização

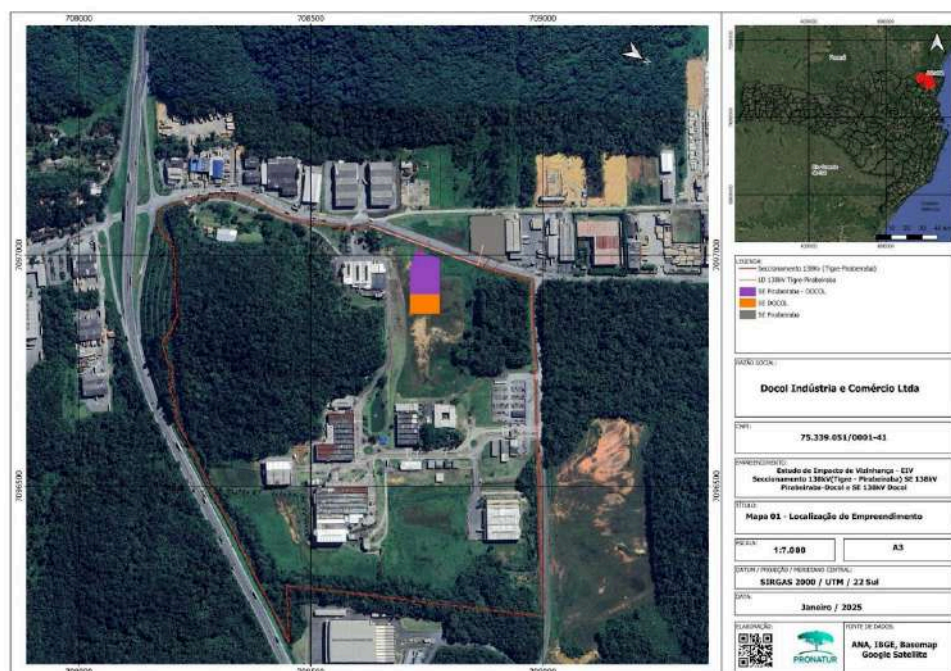


Av. Edmundo Doubrava, 1.001, Zona Industrial Norte

- Inscrição Imobiliária: 08.03.45.56.3840
- Área total do imóvel: 589.020,10 m<sup>2</sup>
- Área construída: 69.413,00 m<sup>2</sup>
- Área a construir: 8.100,00 m<sup>2</sup>



2



## Áreas de Influência

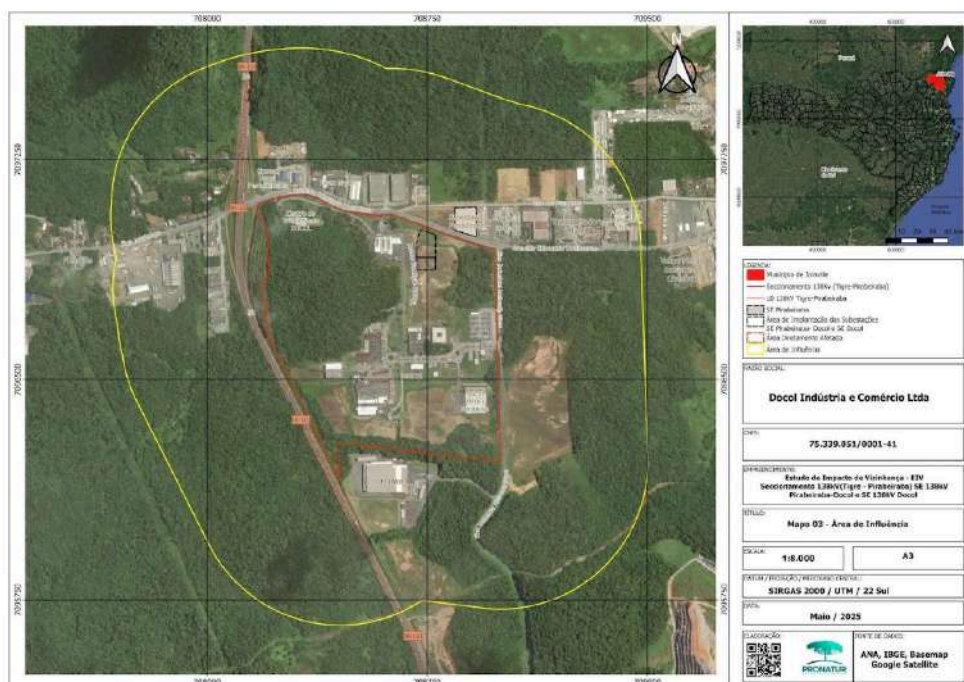


- As análises sociourbanísticas recaíram sobre duas escalas:

- Área Diretamente Afetada – ADA
- Área de Influência

A ADA corresponde ao terreno do empreendimento e onde situa-se todo o parque fabril da Docol

A Área de Influência corresponde a um raio de 500 metros no entorno do limite do imóvel.



## Uso do Solo

- A área de influência do empreendimento possui aproximadamente 68 lotes
- 51,47% Lotes Baldios
- 17,65% Lotes Industriais
- 14,71% Serviços
- 7,35% Residenciais
- 4,41% Uso misto
- 2,94% Comerciais
- 1,47% Institucional

- A área diretamente afetada está sobre Área Urbana de Proteção Ambiental – AUPA e sobre Área Urbana de Adensamento Controlado – AUAC (SE-06)
- A área de implantação do empreendimento está totalmente em AUAC – SE-06

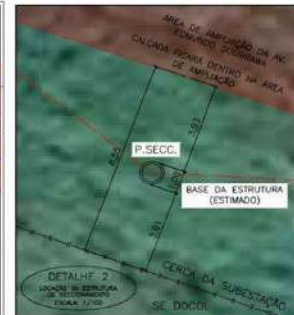
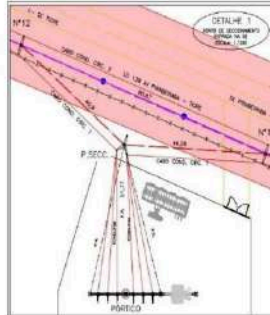
2





## Compatibilização Empreendimento x Duplicação do Eixo da Av. Edmundo Doubrawa

- O empreendimento prevê a implantação de apenas um único poste novo, para a conexão entre a LD 138kV Tigre – Pirabeiraba e a SE Docol – Pirabeiraba e SE Docol que ficará fora da área prevista para a ampliação da Av. Edmundo Doubrawa.
- Os demais postes existentes deverão ser realocados quando do início das obras de ampliação, e posicionados junto a calçada da Av. Edmundo Doubrawa



2

### Adensamento Populacional

- A população residente da Zona Industrial Norte é de 3.144 habitantes e sua população flutuante estimada é de 6.032 habitantes
- O empreendimento não irá gerar população residente, somente população flutuante na fase de

### Equipamentos Comunitários

- Considerando a tipologia do empreendimento, não haverá impactos em equipamentos de saúde, educação e lazer, visto que a atividade não necessita de adensamento populacional para operação da Linha e das Subestações.

2

## Equipamentos Urbanos

- Pavimentação: responsabilidade da executora por qualquer patologia;
- Drenagem Pluvial: Empreendimento está em Área de Inundação para o histórico de chuvas da cidade. O empreendimento irá executar drenagem das áreas impermeabilizadas e seu direcionamento para a drenagem mais próxima;
- Iluminação Pública: Atendida nas ruas do entorno do empreendimento;
- Energia Elétrica: atendida pela CELESC;
- Abastecimento de Água: Atendida pela Águas de Joinville;
- Esgoto: O empreendimento não gerará demanda para este equipamento;
- Coleta de Resíduos: Na fase de operação não deverá gerar demanda, na fase de implantação serão utilizados lixeiras nas áreas de obras;

### Economia

- Melhoria na infraestrutura de fornecimento de energia elétrica.
- Melhorar a qualidade e proporcionar confiabilidade no fornecimento de energia
- Melhorar o atendimento de distribuição de energia as atividades comerciais, industriais e agropecuárias da região, incentivando e proporcionando desenvolvimento econômico e social para a região do entorno.

### Valorização Imobiliária

- O empreendimento não gera valor agregado ao imóvel, pois é um empreendimento de infraestrutura com o objetivo de permitir um melhor desenvolvimento das atividades produtivas da região, não tendo potencial para valorizar ou desvalorizar os imóveis da região.



## Sistema Viário

- As vias de acesso ao empreendimento, sendo elas Av. Edmundo Doubrawa e Rua Helmuth Miers são asfaltadas e cada via possui uma pista de rolamento com duas faixas sendo uma faixa por sentido.
- Ambas as vias não possuem calçadas pavimentadas, apenas acostamento sem pavimentação.
- A Av. Edmundo Doubrawa é um eixo de ligação entre a Rua Dona Francisca e a Rodovia BR-10, no trecho desta Avenida compreendido dentro da área de influência do empreendimento não há dispositivos de controle de tráfego.
- A Rua Helmuth Miers é uma via sem saída pois liga a Av. Edmundo



2

## Geração de Tráfego

- Foram realizadas contagens em dois pontos e em 4 sentidos, nas vias Av. Edmundo Doubrawa e na Rua Helmuth Miers durante três dias seguidos.



2

## Geração de Tráfego

- A Av. Edmundo Doubrawa apresentou um volume médio para o sentido S1 de 1.916 veículos por dia, no sentido S2 foram em média 2.137 veículos/dia
- A Rua Helmuth Miers apresentou um volume médio para o sentido S3 de 352 veículos/dia e para o sentido S4 o volume médio foi de 400 veículos/dia.
- Ambas as vias demonstraram nenhuma alteração após a implantação do empreendimento, sendo a Av. Edmundo Doubrawa apresentou nível de serviço “C” depois para “D” e para “E” a partir de 2034, sem a implantação do empreendimento, não alterando este cenário com o empreendimento.
- Já a Rua Helmuth Miers, registrou níveis de serviço de “B” para “C” em 10 anos, com e sem o empreendimento.

## Sistema Viário

- Com relação a sinalização viária, o entorno possui placas, porém são pequenas e discretas e a sinalização horizontal é precária;
- Há pontos de ônibus somente na Av. Edmundo Doubrawa, dois com abrigo e



- Pontos de ônibus existentes na Av. Edmundo Doubrawa.
- Parecer indicou como medida a implantação por parte do empreendedor de um Abrigo de ônibus estili Germânico.

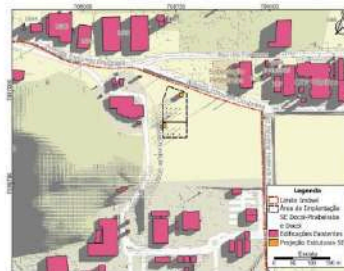


## Ventilação e Iluminação

- Os ventos predominantes são do quadrante leste e sul, porém o empreendimento não ocasiona alteração nos ventos locais.



- Com relação a iluminação natural as estruturas das subestações e postes, o maior sombreamento projetado se dá no inverno, porém sem afetar imóveis de terceiros.



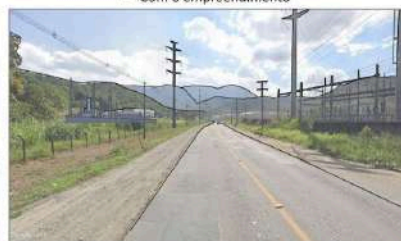
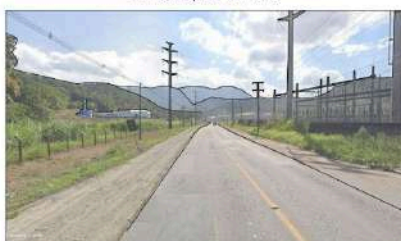
2

## Paisagem Urbana

- Os volumes projetados do empreendimento pouco alteram a paisagem, pois no lado oposto a empreendimento implantado muito similar
- Ainda assim as características naturais são marcantes na paisagem (encostas e áreas rurais)

• Sem o empreendimento

• Com o empreendimento

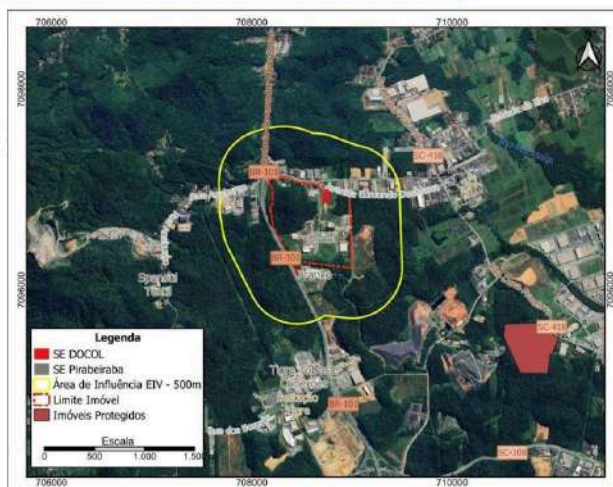


2



## Patrimônio Natural e Cultural

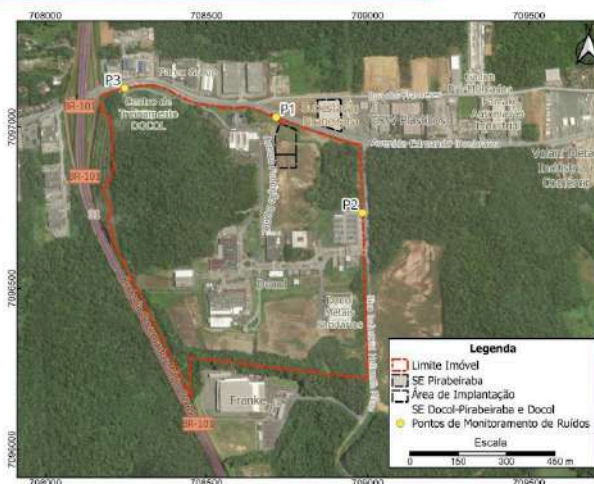
- A área de influência do empreendimento não possui nenhum imóvel com proteção cultural dentro de seus limites



2

## Ruído

- Foi realizada a medição de ruído em 3 pontos no entorno do empreendimento, em três dias distintos



2

## Ruído

- O ponto P1 ficou dentro do limite estabelecido pela legislação em apenas um dia, estando os demais dias fora do limite legal
- O ponto P2 ficou dentro dos limites estabelecido em todos os dias monitorados.
- O ponto P3 ficou acima do limite estabelecido pela legislação em todos os dias monitorados, destacando o trânsito constante de veículos.
- Os pontos de monitoramento ficaram fora dos limites estabelecidos pelo zoneamento e pela Lei Complementar nº 478/20217. Indicando nível de ruído atual está acima do permitido para zonas industriais predominantes. Destacando o ruído constante de veículos.

Medição de ruído					
Data: 15 / 01 / 2021 - segunda-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (dB)	Projeção com o empreendimento (dB)	Limite vigente para implantação (dB)	Limite vigente para operação (dB)
P1	14:14	72,49	72,49	80	70
P2	15:15	57,85	57,85	80	70
P3	14:14	74,43	74,43	80	70
Data: 20 / 01 / 2021 - sexta-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (dB)	Projeção com o empreendimento (dB)	Limite vigente para implantação (dB)	Limite vigente para operação (dB)
P1	15:19	69,59	69,59	80	70
P2	15:28	63,71	63,71	80	70
P3	15:38	70,21	70,21	80	70
Data: 31 / 01 / 2021 - sexta-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (dB)	Projeção com o empreendimento (dB)	Limite vigente para implantação (dB)	Limite vigente para operação (dB)
P1	15:19	70,56	70,56	80	70
P2	15:22	56,07	56,07	80	70
P3	15:33	70,93	70,93	80	70

2

## Vibração, Periculosidade e Riscos

## Ambientais

- Com relação a vibração, a região do entorno possui pequena vibração devido ao tráfego de caminhões pesados, este impacto se propaga apenas localmente nas bordas e acostamentos da via.
- Com relação a periculosidade, segundo a Norma NR16 são consideradas atividades ou operações perigosas aquelas executadas com explosivos sujeitos a:
  - Degradação química ou autocatalítica;
  - Ação de agentes exteriores, tais como, calor, umidade, faíscas, fogo, fenômenos sísmicos, choque e atritos.
- Na região da área de influência as atividades com periculosidade se dão principalmente pelo transporte de inflamáveis pelos veículos que trafegam pelas vias do entorno.
- As atividades de implantação e operação do empreendimento envolvem algumas operações consideradas perigosas como as atividades e operações perigosas com Energia Elétrica.
- Os riscos ambientais associados ao empreendimento são relativos ao derramamento de óleos nas vias e consequentemente destinação aos corpos hídricos receptores

2



## Impactos Sociourbanísticos

- A seguir serão descritos os impactos sociourbanísticos identificados no empreendimento proposto e as medidas de prevenção e mitigação propostas e as responsabilidades de implementação destas medidas.

## Uso do Solo

Impacto	Medida	Responsabilidade
Implantação do Empreendimento	Seguir as legislações vigentes quanto ao uso e ocupação do solo. Doação de área atingida pelo Plano Viário – Lei Complementar n.º 694/2024	Empreendedor

## Pavimentação

Impacto	Medida	Responsabilidade
Movimentação de Veículos	Diagnóstico Inicial das condições do pavimento das vias de acesso, com o comprometimento de entregar a via nas mesmas condições iniciais ao término das obras	Empreendedor

2

## Impactos Sociourbanísticos

## Drenagem pluvial

Impacto	Medida	Responsabilidade
Impermeabilização do solo	O terreno do empreendimento possui extensa área permeável de forma que a impermeabilização ocasionada pelo projeto seja irrelevante	Empreendedor

## Rede de Energia Elétrica

Impacto	Medida	Responsabilidade
Melhoria na infraestrutura da rede de energia elétrica	N/A	N/A

2



## Impactos Sociourbanísticos



### Coleta de Resíduos

Impacto	Medida	Responsabilidade
Geração de resíduos da Obra	Coleta diária por serviço terceirizado de entulhos	Empreendedor

### Economia

Impacto	Medida	Responsabilidade
Melhoria na infraestrutura da rede de energia elétrica, permitindo o maior desenvolvimento industrial da região	N/A	N/A

2



## Impactos Sociourbanísticos



### Sistema Viário

Impacto	Medida	Responsabilidade
Aumento do tráfego de Veículos pesados	Controle de horários, manobras realizadas dentro do terreno privativo do empreendimento	Empreendedor

### Geração de

Impacto	Medida	Responsabilidade
Aumento da utilização das vias de acesso	Não exceder o limite de peso da via	Empreendedor

2

## Impactos Sociourbanísticos



## Paisagem Urbana

Impacto	Medida	Responsabilidade
Alteração da Paisagem urbana	N/A	N/A

## Ruído

Impacto	Medida	Responsabilidade
Geração de ruído	Monitoramento de ruídos na fase de implantação do empreendimento	Empreendedor

2

## Impactos Sociourbanísticos



## Vibração, periculosidade e riscos ambientais

Impacto	Medida	Responsabilidade
Aumento da Periculosidade	Sinalização de advertência de risco, Atendimento as normas de segurança Implementar e manter os requisitos exigidos pela NR-10 em instalações e serviços em eletricidade	Empreendedor
Derramamento de óleo	Dispositivos de controle para contenção de óleos na fase de operação – SSAO	Empreendedor

2

## Considerações Finais

O estudo de impacto de vizinhança demonstrou que;

- O empreendimento não ocasiona relevantes alterações e impactos ao ambiente urbano no qual se insere,
- Devido a sua tipologia não gera adensamento populacional e tampouco gera demanda de equipamentos comunitários somente de alguns equipamentos urbanos, como sistema viário. Ainda assim o estudo concluiu que o empreendimento não trará impactos significativos e que os mesmos poderão ser mitigados.

Portanto considera-se que o empreendimento é viável do ponto de vista sociourbanístico tendo as suas demandas atendidas além de trazer benefícios ao desenvolvimento urbano principalmente considerando a região onde se insere, como predominantemente industrial com quase inexistente áreas residenciais.

2

## Considerações Finais

As avaliações e análises objetivaram listar os impactos, tanto negativos quanto positivos, ocorrentes à vida social, à economia local e ao meio urbano e natural, em várias escalas de análise, advindos da localização do empreendimento e suas características.

Quando consideradas necessárias, foram indicadas medidas ou recomendações que visam prover segurança, salubridade e conforto para moradores, trabalhadores e demais pessoas que habitam e transitam no bairro, a fim de que os impactos negativos sejam mitigados e os possíveis incômodos minimizados.

Recomenda-se, por último, que as medidas mitigadoras e de prevenção indicadas sejam rigorosamente adotados e tenham o necessário acompanhamento nas distintas etapas para o seu efetivo cumprimento e para que o processo de inserção do empreendimento se faça com total transparência e o mínimo de desconforto e prejuízo à comunidade do entorno e à vizinhança no geral.

2





## ENCERRAMENTO DÚVIDAS

3  
2

## OBRIGADO PELA ATENÇÃO



(47) 99735-1141



tecnico@pronatur.com.br



@pronaturprojetosambientais



3  
3